Folha da
Boa Nova

Ano XXIX • Edição 341 • OUTUBRO 2021 • Jornal Oficial da Diocese de Gov. Valadares/MG - www.diocesevaladares.com.br

Especial

Páscoa definitiva de Dom José Gonçalves Heleno

Missa Exequial de Dom José Heleno em Caratinga

Foi com muito pesar que o clero e os fiéis da Diocese de Valadares receberam a triste notícia do falecimento de Dom José Heleno, Bispo Emérito da Diocese, ocorrido no dia 1º de setembro de 2021, às 03h00, na residência episcopal em Caratinga. O corpo de Dom José Heleno foi velado na Catedral de Caratinga, onde, às 16h00, foi celebrada a Missa Exequial, presidida por Dom Airton e concelebrada por Dom Félix, Dom Marco Aurélio, Dom Odilon e por dezenas de padres de Caratinga e Valadares. Após a Missa e as Exéquias, o corpo foi sepultado na Cripta daquela Catedral.

Missa de 7º Dia de Dom José Heleno em Valadares

A Missa de Sétimo Dia em sufrágio da alma de Dom José Gonçalves Heleno foi celebrada na Catedral, no dia 7 de setembro, às 06h30. Dom Félix presidiu a Missa, que foi concelebrada por Pe. Luiz Márcio, Pe. Francisco Vidal e Pe. Marcus Vinícius, com a participação de seminaristas e de bom número de fiéis. Pe. Vidal proferiu a Homilia e Pe. Luiz Márcio fez a leitura das mensagens de condolências do Papa Francisco e do Sr. Núncio Apostólico no Brasil, Dom Giambattista Diquattro, dirigidas a Dom Félix e ao povo de Deus desta Diocese.

PASCOM

Videconferência da Pascom

No dia 16 de setembro de 2021, das 20h00 às 21h30, foi realizada uma videoconferência da Pascom sobre o tema "**Comunicadores a serviço da Palavra**", que foi conduzida por Eudvanio Dias, que abordou os pontos fundamentais da Pastoral da Comunicação. Foi um momento de reflexão sobre a essência e natureza da Pascom, a partir de temas fundamentais, tais como: o que é a Pascom, como surge a expressão Pascom, quais são as suas bases, quais são os seus eixos e, ainda, sobre a sua transversalidade. Serviu para compreender a missão e natureza da Pascom: ser pastoral a serviço das pastorais.

Por Eudvanio Dias

Opinião

"Pois todos vós sois um só em Cristo Jesus"

A Igreja celebra setembro como mês da Bíblia, desde 1971, em homenagem ao grande biblista e doutor da Igreja, São Jerônimo, falecido em 30 de setembro do ano 420. Como grande legado, traduziu a Bíblia para a língua latina, na versão conhecida como Vulgata (popular), assumida pela Igreja como oficial. O livro bíblico a ser estudado em 2021 é a carta de Paulo aos Gálatas.

Página 2

Filosofando

O suicídio: último grito por socorro

Espero encontrar você bem!

O suicídio sempre existiu. As culturas mais arcaicas registram a ocorrência de autoextermínio, embora, tais registros, como ainda ocorre atualmente, sejam marcados por muita discrição, afinal, trata-se de uma situação complexa e de difícil análise.

Nos últimos séculos o suicídio tem sido estudado de forma mais técnica por pesquisadores.

Página 4

Desafios Éticos

O direito à morte digna

Outubro é o Mês Missionário, pela memória litúrgica de Santa Teresinha, a Padroeira das Missões. Mas necessitamos ter a consciência de que é preciso manter aceso o espírito missionário durante todos os dias de nossa vida. *"Quando experimentamos a força do amor de Deus, quando reconhecemos a sua presença de Pai na nossa vida pessoal e comunitária, não podemos deixar de anunciar."*

Página 7

Opinião

"Pois todos vós sois um só em Cristo Jesus" (Gl, 28d)

A Igreja celebra setembro como mês da Bíblia, desde 1971, em homenagem ao grande biblista e doutor da Igreja, São Jerônimo, falecido em 30 de setembro do ano 420. Como grande legado, traduziu a Bíblia para a língua latina, na versão conhecida como Vulgata (popular), assumida pela Igreja como oficial. O livro bíblico a ser estudado em 2021 é a carta de Paulo aos Gálatas, tendo como chave de leitura o lema: "*Pois todos vós sois um só em Cristo Jesus*" (Gl 3,28d). Além da perspectiva proposta pelo lema, somos convidados a refleti-la sob o pano de fundo dos seguintes "sinais dos tempos": a realidade de pandemia da Sars-CoV-2 que fez vir à tona nossas desigualdades e injustiças; as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora (DGAE, 2019 – 2023) enfatizando os quatro pilares da comunidade de fé: a Igreja como casa do Pão, da Palavra, da Caridade e da Ação Missionária; as polarizações, enrijecimentos ideológicos e eclesiais e o desafio da construção e manutenção da unidade; o pontificado profético do Papa Francisco e seu horizonte de esperança para a Igreja; a 1ª Assembleia Eclesial Latino-americana e Caribenha a culminar, nos dias 21 a 28 de novembro de 2021, no santuário de Guadalupe, no México, com a finalidade de propor um plano decenal de evangelização para a América Latina e o Caribe, retomando as grandes contribuições da conferência de Aparecida (2007), entre elas, a missionariedade da Igreja. A Carta aos Gálatas e o trabalho missionário de Paulo lançam luzes à atividade evangelizadora da Igreja no contexto atual.

Fundada durante a segunda viagem missionária de Paulo (50-52; cf. At 15,39-18,22; 16,6), quando ele parou na região da Galácia para cuidar de um problema nos olhos, a comunidade cristã deu mostras de generosidade com o apóstolo: "*me recebeste como um anjo de Deus, como Cristo Jesus... se vos fosse possível, teríeis arrancado os olhos para dá-los a mim*" (Gl 4,14.15). Paulo aproveitou a oportunidade e anunciou-lhes o evangelho de Jesus Cristo. Poucos anos depois do anúncio e da frutífera acolhida da boa nova, passou pela Galácia um grupo de missionários judeu-cristãos (judaizantes) ligados à comunidade cristã de Jerusalém e introduziu uma mensagem distinta daquela que Paulo havia pregado. Como condição para acolhida da fé em Jesus, os judaizantes impuseram aos gálatas a necessidade de observar costumes judaicos: a lei do puro e impuro, a circuncisão e a observância do sábado. Os cristãos da Galácia se deixaram seduzir pela proposta (Gl 1,6), abandonando o evangelho da liberdade recebido de Paulo. O ocorrido levou o "apóstolo dos gentios" a escrever a carta em tom impetuoso, colérico e apaixonado, repreendendo os cristãos da Galácia (Gl 3,1-5) e convidando-os à unidade em Cristo Jesus (Gl 4,12-20). Sentia, pois, que estava em jogo não apenas um conflito pessoal entre ele e os judaizantes, e sim a verdade do evangelho (Gl 1,6-10) como consentimento livre pela fé e pelo batismo (Gl 3,26. 27). A autêntica mensagem acerca de Jesus corria o risco de deformação. O conflito na Galácia extrapolava a localidade, dizia respeito à missão cristã entre os gentios, cerca de vinte anos após a morte de Jesus.

A carta aos Gálatas nasceu no bojo da problemática acima citada. Foi escrita por volta dos anos 56/57, na terceira viagem missionária (53 - 58 d. C.), quando Paulo se encontrava em Éfeso e soube do que acontecera na Galácia. Para destrinchar sua riqueza de conteúdo, é necessário compreender sua estruturação. Ela é dividida em três partes: **1ª**) O verdadeiro Evangelho e os conflitos de Jerusalém e Antioquia (Gl 1-2); **2ª**) Demonstração bíblica: a fé, a liberdade cristã, a unidade em Cristo, a abertura de fronteiras (3,1-5,1); **3ª**) A vida no Espírito leva à abertura de fronteiras (Gl 5,2-6,10). Em razão da sua diversidade temática, a carta pode ser lida sob diversas perspectivas: da liberdade em Cristo, da justificação pela fé, e da verdade do Evangelho. A comissão para a animação bíblico-catequética da CNBB escolheu para a reflexão da carta a chave interpretativa da "unidade em Cristo". Daí a justificativa do lema do mês da Bíblia: "*Pois todos vós sois um só em Cristo Jesus*" (Gl 3,28).

O lema está situado na segunda parte da Carta, bem no centro dela (Gl 3,26-28), como parte de um hino bastimal herdado por Paulo das primeiras comunidades cristãs. Sua apropriação do hino dá-se em razão de ele exprimir a novidade da mensagem de Jesus aos neófitos, a "nova criatura" (Gl 6,15). "O hino batismal irradia a luz da unidade para todo o conjunto da epístola, como conteúdo, síntese e orientação, permitindo que todas as perícopes possam ser lidas sob sua ótica". Mais que uma memória, Paulo fez do hino um programa de vida, um projeto de evangelização, um chamado à conversão aos que abandonaram o Evangelho. Sua relevância é tal que ele aparece em outras cartas do apóstolo (1Cor 12,13; Rm 10,12; Cl 3,11). Na conclusão do hino está sua finalidade: "um só em Cristo Jesus" (Gl 3,28d).

A expressão "*um só em Cristo Jesus*" remete ao projeto da unidade, de ser revestido de Cristo pela fé e pelo Batismo (Gl 3,27), tornar-se filho de Deus (Gl 3,26) e ganhar uma identidade nova, a de batizado. Quem se reveste de Cristo deve superar todas as discriminações e desigualdades: étnicas, culturais, sociais e de gênero. O hino batismal menciona três oposições presentes naquele tempo: judeu x grego, escravo x homem livre, homem x mulher. A fé em Jesus, vivida e testemunhada na comunidade, suprime as barreiras étnico-raciais (o evangelho de Jesus se desprende do exclusivismo étnico dos judeus, acolhendo os gentios na fé em Jesus como filhos de Deus), sociais (a comunidade cristã supera a distinção social, admitindo em seu interior escravos e homens livres como um só em Cristo Jesus); e de gênero (a boa nova pregada por Paulo supera o patriarcalismo; pela fé e pelo batismo, homens e mulheres se tornam iguais diante do Senhor; as mulheres colaboram e lideram as comunidades missionárias formadas por Paulo (cf. Rm 16,1-15; Fl 4,2-3; 1Cor 1,11; Fm 2).

A proposta de estudo da carta aos Gálatas, a partir da chave de leitura da unidade, expressa em Gl 3,28d, abre perspectivas e leva a consequências antropológicas e pastorais, entre elas: a abertura de fronteiras e, consequentemente, fim dos sectarismos étnicos, religiosos e sociais; a busca por igualdade e a supressão das assimetrias, inclusive, as eclesiásticas; a valorização da liberdade como condição fundamental da vida cristã diante dos enrijecimentos doutrinais e institucionais; a superação em Jesus Cristo de todas as dicotomias (circunciso x incircunciso, judeu x grego, escravo x livre, homem x mulher) na geração da nova criatura (Gl 6,15). Conforme o comentarista da carta Maurice Carrez, "ela é advertência contra o formalismo religioso, contra o aviltamento da fé nos ritos, contra a pretensão orgulhosa de confiar em demasia nos próprios méritos, contra a recusa a abrir-se a situações novas, contra o medo de avançar com audácia no caminho da liberdade e de atingir a maturidade dos filhos de Deus". Enfim, a carta inspira a vivência da fé em Jesus na comunidade cristã como projeto da liberdade (Gl 5,1.13) e da unidade (Gl 3,26-28), pela ação do Espírito. Ela nos questiona acerca das barreiras hoje construídas e da necessidade de superá-las.

Por Rivelino Santiago de Carvalho

Envio Coroinhas

Missa de Envio dos Coroinhas na Paróquia do SIR

No dia 29 de agosto de 2021, às 09h00, aconteceu na Igreja Matriz do Conjunto SIR, a Missa de Envio de 34 coroinhas para o Serviço do Altar daquela paróquia. Eles foram preparados durante quatro meses pelo seminarista Saulo Nunes. Os fiéis da Paróquia São Francisco Xavier muito se alegraram com a generosidade das crianças e dos adolescentes que abraçaram esse ministério litúrgico de fundamental importância na comunidade.

Por Pe. Lucas Henrique

Foto: Josie Nader

Agenda* do Bispo

- **01, sexta**
  06h15: Missa na Casa da Filosofia.
- **01-08, sexta a sexta**
  Semana Nacional da Vida e Dia do Nascituro.
- **02, sábado**
  10h00: Crisma na Paróquia Nossa Senhora de Fátima em Resplendor.
  19h30: Missa da Família na Paróquia da Vila dos Montes.
- **03, domingo**
  07h00: Missa na Catedral.
  10h00: Crisma no Distrito do Naquinho e Inauguração da Capela.
  14h00: Fala aos participantes da reunião do ECC na Paróquia Cristo Redentor.
- **04, segunda**
  19h30: Seminário Temático no Instituto Teológico.
- **05, terça**
  06h30: Missa na Casa da Teologia.
- **06, quarta**
  06h30: Missa na Casa do Propedêutico.
- **07, quinta**
  06h30: Missa na Catedral.
  08h00: Reunião do Conselho Diretor da Rádio na Cúria.
  19h00: Missa na Paróquia de São Geraldo do Baixio.
- **08, sexta**
  06h15: Missa na Casa da Filosofia.
  19h00: Missa do Dia do Nascituro na Paróquia de Lourdes.
- **09, sábado**
  19h30: Missa na Paróquia da Ilha.
- **10, domingo**
  07h00: Missa de Abertura da Assembleia Diocesana Eletiva da RCC na Catedral.
- **10-17, domingo a domingo**
  Semana de descanso do Bispo.
- **18, segunda**
  19h30: Seminário Temático no Instituto Teológico.
- **19, terça**
  06h30: Missa em Honra a São José na Casa da Teologia.
  20h00: Videoconferência sobre "Dízimo: Gestão e Administração" com Dom Edson Oriolo.
- **20, quarta**
  06h30: Missa na Casa do Propedêutico.
- **21, quinta**
  06h30: Missa na Catedral.
  19h00: Crisma na Paróquia Nossa Senhora das Graças.
- **22, sexta**
  06h15: Missa na Casa da Filosofia.
  19h30: Crisma na Paróquia Santa Rosa de Lima.
- **23, sábado**
  17h00: Missa de Posse do Pe. José Dias na Paróquia de Sobrália.
  19h00: Missa de Posse do Pe. Ernandes na Paróquia de Engenheiro Caldas.
- **24, domingo**
  07h00: Missa na Catedral.
  10h00: Missa de Posse do Pe. Flávio na Paróquia de Goiabeira.
  19h30: Missa de Posse do Pe. Lucas Aredes na Paróquia do Conjunto SIR.
- **25, segunda**
  19h30: Seminário Temático no Instituto Teológico.
- **26, terça**
  19h30: Missa de Posse do Pe. Lucas Henrique na Paróquia da Turmalina.
- **27, quarta**
  19h00: Missa de Posse do Pe. Zezinho na Paróquia de Santa Efigênia de Minas.
- **28, quinta**
  06h30: Missa na Catedral.
  19h00: Missa da Festa do Padroeiro na Paróquia São Judas Tadeu.
- **29, sexta**
  19h30: Missa de Posse do Pe. Vitório na Paróquia São Raimundo.
- **30, sábado**
  10h00: Missa de Posse do Pe. Celino na Paróquia de Nacip Raydan (Crisma).
  16h00: Missa de Posse do Pe. Elton na Paróquia de Virgolândia.
  19h00: Missa de Posse do Pe. Reginaldo na Paróquia de Coroaci.
- **31, domingo**
  07h00: Missa na Catedral.
  10h00: Missa de Posse do Pe. Ricardo na Paróquia de Conselheiro Pena (Crisma).
  15h00: Missa de Posse do Pe. Pedro Paulo na Paróquia de Ituêta.

*Poderão ocorrer alterações.

A Palavra do Bispo

Bispo Diocesano, Dom Félix

Família: Dom e Compromisso - 9ª Parte

O matrimônio natural possui "certa sacramentalidade", no sentido amplo, como sinal prenunciador do mistério de tal união, na razão da íntima unidade de uma só carne, introduzida (de alguma forma) no mistério da Aliança de Deus com a humanidade, na linguagem da criação de Deus com seu povo, de Cristo com a Igreja. "Maridos, amai as vossas mulheres como também Cristo amou a Igreja e por ela entregou a si mesmo. Por isso, o homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher; e os dois serão uma só carne. Este mistério é grande, eu digo em relação a Cristo e a Igreja" (Ef 5, 25.31-33).

Neste texto central da Carta aos Efésios, o modelo é a doação de Cristo, na linguagem do sacrifício com que se exprime o amor supremo, sem limites: amor sacrificado! A doação total e radical, que é o modelo, é o mistério fundamental que abraça a aliança conjugal. O mistério do matrimônio refere-se ao processo que tem o seu modelo em Cristo e na Igreja. É necessário ter presente que, ao falar do grande mistério, São Paulo indica a importância do mesmo, a sua força expressiva, e não a obscuridade. O mistério da união sacramental de Cristo com a Igreja é reproduzido no matrimônio do homem e da mulher.

Estamos no âmbito sagrado de uma doação e de uma entrega que adquire sua plena iluminação em Cristo, na sua paixão redentora. Sendo assim, o matrimônio humano é algo mais que uma simples figura quando se realiza entre membros de Cristo: deve realizar a união amorosa de Cristo com a sua Igreja. Portanto, o matrimônio não é meramente figurativo, mas é participação real no que o Apóstolo Paulo chama o grande mistério.

O consentimento que os esposos se dão e se recebem mutuamente é selado pelo próprio Deus (CIC 1639). O vínculo do matrimônio estabelecido por Deus é irrevogável, de tal maneira que não está no poder da Igreja pronunciar-se contra esta disposição da sabedoria divina (CIC 1640). Infelizmente, foi divulgada a ideia de que o Papa tem poder para introduzir modificações e abrir portas a dissoluções, pelo menos em casos excepcionais. Preciso repetir esta verdade com decisão e amor: isto não está no poder da Igreja. Retorna aqui a sentença ligada ao projeto original de Deus, pensado por Cristo: "Não separe o homem o que Deus uniu" (Mt 19, 6). Como se poderia, pois, introduzir modificações em nome de Deus, fiel à Aliança que, na sua misericórdia, tutela e preserva o bem do matrimônio?

Fonte: Artigo sobre "Família: Dom e Compromisso, Esperança da Humanidade", do Cardeal Alfonso López Trujillo.

■ Legião de Maria

Missa pelo Centenário da Legião de Maria

A Legião de Maria completou 100 anos de fundação, que aconteceu em 1921, em Dublin, Irlanda, por Frank Duff. Ele foi pioneiro no protagonismo leigo e, por isso, participou como observador leigo do Concílio Vaticano II. Esse movimento mariano chegou ao Brasil em 1951 e, desde então, espalhou-se por todo o país. Em nossa Diocese, Dom Félix presidiu a Missa pelo Centenário da Legião de Maria, na Paróquia Nossa Senhora das Graças, no dia 07 de setembro de 2021, às 19h00. Concelebraram a Missa, que também foi transmitida pelas redes sociais. Pe. Arilson e Pe. Benito, com a participação de seminaristas, legionários, legionárias e fiéis.

■ Renovação Carismática

32º Cenáculo Diocesano da RCC Valadares

No dia 12 de setembro de 2021, das 09h00 às 17h00, na Paróquia Sagrada Família, a Renovação Carismática Católica da Diocese de Valadares (RCC-GV) realizou o 32º Cenáculo Diocesano, com expressiva participação de fiéis das paróquias da Diocese. Às 09h00, Dom Félix presidiu a Missa de Abertura, que foi concelebrada pelo Pe. Marcus Vinícius, Diretor Espiritual da RCC. Durante o dia, houve pregação com Ironi Spuldaro, show com Eros Biondini e adoração ao Santíssimo Sacramento. Vários padres, diáconos e seminaristas prestigiaram o evento, que foi transmitido pelas redes sociais da RCC-GV.

Por Soll Alves

Filosofando

O suicídio: último grito por socorro

Espero encontrar você bem!

O suicídio sempre existiu. As culturas mais arcaicas registram a ocorrência de autoextermínio, embora, tais registros, como ainda ocorre atualmente, sejam marcados por muita discrição, afinal, trata-se de uma situação complexa e de difícil análise.

Nos últimos séculos o suicídio tem sido estudado de forma mais técnica por pesquisadores que tentam compreender para superar os estigmas, medos, preconceitos e obscurantismo que frequentemente marcam esta triste realidade. Neste artigo avaliaremos três aspectos, sem prejuízo de tantos outros, relativos ao tema.

O primeiro aspecto remete à importância de termos **cuidado com relação à depressão** e outros transtornos psicoemocionais que podem levar ao suicídio. Muitas vezes a sociedade trata as patologias psicológicas e emocionais como fraqueza ou falta de Deus, e isso é um enorme e perigoso erro.

Os transtornos psíquicos são reais e devem ser enfrentados como doenças a serem tratadas. Não representam fraquezas das quais se deve envergonhar ou erros de caráter a serem mantidos escondidos. Por inúmeras razões, que não dependem diretamente da própria pessoa, alguém pode adoecer psicologicamente e é preciso que haja liberdade para buscar ajuda, muitas vezes profissional e cuidado sincero com a pessoa que sofre. Nada de pensar e falar que se trata de preguiça, falta de fé, moleza... A melhor ajuda é o acolhimento e o encaminhamento da pessoa para tratamento.

O segundo aspecto está ligado ao **sentido da vida**. Deve haver grande cuidado com a formação de um sentido para a vida, de um projeto para o existir. A vida não pode simplesmente acontecer, não pode ir passando sem um propósito. A falta de sentido gera um vazio que pode levar à desvalorização da vida.

Todos somos responsáveis por criar ambientes que fomentam os sonhos, os ideais, a certeza de que vale a pena lutar por dias melhores. A crença em um amanhã melhor, a batalha diária para chegar a um objetivo, o sentimento de pertença a algo maior e mais forte orientam as escolhas e geram motivos para levantar a cada manhã e lutar, apesar das adversidades inevitáveis da vida. É preciso aprender e ensinar (é preciso cultivar!) sobre ter projeto de vida. A vida precisa ter sentido.

O terceiro aspecto trata das **pressões sociais** e artificialmente criadas e impostas sobre as pessoas. As convenções sociais; a necessidade de responder a certo padrão; o império da aparência sempre perfeita, especialmente ditado pelas redes sociais, geram em algumas pessoas um sentimento de impotência e angústia que pode levar à fragilização emocional ou à impressão de não haver saída viável para vida.

As pressões sociais devem ser filtradas a fim de não massacrar e oprimir; portanto, é importante ter atenção sobre este ponto e criar mecanismos que permitam às pessoas ser o que são, sem reservas e máscaras. Todos precisam de momentos de liberdade e descontração; todos precisam de válvulas de escape para transparência.

Por fim, em regra, o suicídio é grito alto de alguém que sussurrou várias vezes e de diversas formas. O desafio é abrirmos nossos ouvidos e nossa sensibilidade para escutar e levar a sério as manifestações discretas de alguém que precisa de acolhimento e ajuda. Deixemos de lado os preconceitos e as certezas que distanciam e cultivemos a proximidade que se faz amor-cuidado com a vida.

Por José Luciano Gabriel - Diácono Permanente da Diocese de Gov. Valadares/MG, Professor, Advogado. Blog: jlgabriel.blogspot.com.br | e-mail: lugafap@yahoo.com.br

Província de Mariana

Reunião da Província de Mariana sobre a Sinodalidade com o cônego Lauro

No dia 23 de setembro de 2021, das 09h00 às 12h00, foi realizada a primeira reunião online da Província Eclesiástica de Mariana, com a presença dos bispos, dos coordenadores de pastoral, dos vigários gerais e episcopais, de agentes de pastoral leigos e leigas. A pauta da reunião foi a **Sinodalidade**, tema muito bem apresentado pelo cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, da Arquidiocese de Mariana, que falou com muita propriedade, clareza e boa didática.

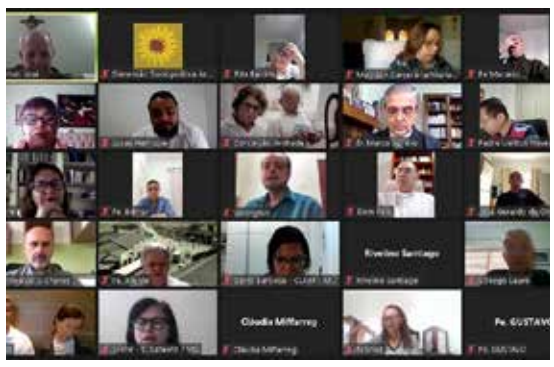
Esse assunto foi tratado nessa reunião da Província porque, no dia 07 de setembro de 2021, aconteceu a apresentação do Documento Preparatório do Sínodo dos Bispos, cujo tema é: "**Por uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão**". Desde então, as dioceses do mundo inteiro estão se organizando para corresponderem a este grande desafio.

O início oficial com o Papa será em Roma nos próximos dias 9 e 10 de outubro e, no dia 17 do mesmo mês, começa o processo sinodal em cada uma das Igrejas particulares.

Que fique claro que **a Igreja sinodal**, que o Papa Francisco nos pede para construir, **tem a marca da humildade**. É uma Igreja que se reconhece como instrumento nas mãos de Deus. É a Igreja da escuta, pois uma Igreja sinodal não me coloca acima do outro, mas a caminho com ele. A escuta pressupõe a humildade de me perceber a caminho com outros.

A sinodalidade não é apenas um método ou um conjunto de estruturas, mas um modo de ser Igreja: uma Igreja que se reconhece humildemente a caminho; uma Igreja que não é autossuficiente, autorreferencial, autoritária, clericocêntrica e na qual os fiéis leigos não são apenas destinatários passivos da ação dos ministros ordenados nem somente cumprem ordens daqueles que presidem às comunidades.

O processo sinodal é espaço para escutar o que o Espírito diz às Igrejas, através da Palavra de Deus e das diferentes vozes e opiniões. Esse processo dá lugar



à pluralidade num caminho de comunhão procurando um consenso com a contribuição de todos. Por isso, no processo sinodal, as diferentes vozes precisam estar necessariamente presentes. O consenso e a comunhão aparecem no final do percurso. Porém, para que isso aconteça, "**cada um deve falar com liberdade e escutar com humildade**" (Papa Francisco).

A Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos acontecerá no mês de outubro de 2023, mas até lá há um longo caminho a percorrer nas fases diocesana e continental. Será um caminho conjunto de comunhão, participação e missão, para que mais do que "produzir documentos" seja possível "fazer florescer a esperança".

Por Dom Félix

Formação

1ª FORMISE on-line da Província de Mariana

Nos dias 27 e 28 de agosto de 2021, a Diocese de Valadares promoveu a 1ª Formise (Formação Missionária de Seminaristas) on-line da Província de Mariana. No dia 27, das 19h00 às 20h30, Pe. Gustavo Moreira falou sobre o tema "**Vias missionárias no contexto do novo normal**". No dia 28, das 09h00 às 10h30, Virlene Mendes apresentou o tema "**Maria e a experiência missionária**". O resultado final da Formise foi positivo, pois as videoconferências foram muito ricas, assim como a partilha dos seminaristas.

Por Valdistone Marçal

Formação sobre as Diretrizes Pastorais Sacramentais

No dia 28 de agosto de 2021, a Paróquia de Santa Luíza de Marilac promoveu uma Formação sobre as Diretrizes Pastorais Sacramentais Diocesanas para os coordenadores das comunidades e dois membros de cada pastoral ou movimento. A formação foi ministrada pelo próprio pároco, Pe. Marcos Romão. No final do encontro, foi realizado um sorteio de brindes para os participantes em comemoração à Semana dos Cristãos Leigos e Leigas na Igreja.

Por Pe. Marcos Romão

Vocação

Encontros Vocacionais para Canditados ao Seminário

O Seminário Diocesano de Valadares promoveu, no dia 29 de agosto de 2021, na Casa da Teologia, um Encontro Vocacional, que constou de momentos de oração, palestras e conversa pessoal e grupal com Dom Félix e com os formadores. No dia 26 de setembro, o Encontro Vocacional aconteceu no Centrel, com momentos de oração, palestras e a projeção de um filme vocacional. Neste encontro participaram todos os formadores e seminaristas, além dos vocacionados.

Por Pe. Francisco Vidal

Pastoral Familiar

4º Encontro on-line para casais de noivos

Aconteceu nos dias 28 e 29 de agosto de 2021 o **4º Encontro online do ano com 31 casais de noivos** que se preparam para a vida matrimonial, provenientes de 12 paróquias da Diocese. No dia 28, Marcelo e Lílian falaram sobre "**Sexualidade Humana e Harmonia Sexual no Casamento**"; Ayane e Jonas falaram sobre "**Planejamento Natural da Família e Noções do Método de Ovulação Billings**". No dia 29, Moacir e Márcia falaram sobre "**Sacramento, Rito do Matrimônio e Direito Canônico**". Os noivos puderam interagir e esclarecer suas dúvidas com perguntas no chat.

Por Gilberto e Sílvia

Live sobre a postura do agente de pastoral

Aconteceu no dia 13 de setembro de 2021, a partir das 19h30, através das mídias sociais da Pastoral Familiar da Diocese de Valadares, uma live com o tema: "**Acolhimento e Integração, a postura do agente de pastoral**". Moacir e Márcia demonstraram que, com pequenas ações, o agente de pastoral pode acolher e integrar em nossa Igreja os casais em nova união. Essa live foi uma continuidade do tema anterior "**Caminhos abertos a quem vive em nova união, vocês são Igreja**", apresentada pelo Diác. José Luciano.

Por Gilberto e Sílvia

Apresentação do Subsídio para o Setor Pós-Matrimonial

No dia 14 de setembro de 2021, a partir das 20h00, tivemos a apresentação do subsídio para o setor pós matrimonial, realizada por Ênio Cardoso e Aparecida, que foi o Casal Coordenador Regional do Núcleo de Formação e Espiritualidade da Pastoral Familiar no Leste 2 e que pertence à Diocese de Luz. Foi uma oportunidade de ver tantas possibilidades para se trabalhar com os casais em várias situações e também de interação com outras pastorais e movimentos. Dom Félix participou do encontro e acolheu o casal amigo de sua diocese anterior.

Por Zezé e Ruth

Missa da Festa da Exaltação da Santa Cruz em Resplendor

No dia 14 de setembro de 2021, às 18h00, Pe. Irineu Altair da Silva celebrou a Missa da Festa da Exaltação da Santa Cruz no Cruzeiro, situado no alto do morro na Paróquia N. Srª de Fátima em Resplendor. Com muita fé e amor, os paroquianos e o pároco clamaram a Deus bênçãos a cidade e região, assim como chuvas benfazejas e o fim da pandemia.

Por Georgiane de Souza Silva - Fotos de José Luiz Fernandes Lopes

Boa Nova

“Não podemos deixar de afirmar o que vimos e ouvimos” (Atos 4, 20)

Outubro é o Mês Missionário, pela memória litúrgica de Santa Teresinha, a Padroeira das Missões. Mas necessitamos ter a consciência de que é preciso manter aceso o espírito missionário durante todos os dias de nossa vida. *“Quando experimentamos a força do amor de Deus, quando reconhecemos a sua presença de Pai na nossa vida pessoal e comunitária, não podemos deixar de anunciar e partilhar o que vimos e ouvimos*”. É um trecho da mensagem do Papa Francisco para do Dia das Missões deste ano. O Senhor espera que saiamos do comodismo, abracemos a missão confiada e não desistamos de fazer a parte que nos cabe, para que não vivamos assim: *“Este povo somente me honra com os lábios; seu coração, porém, está longe de mim. Vão é o culto que me prestam, porque ensinam preceitos que só vêm dos homens!” (Mt 15,8-9)*

É testemunho de quem foi curado por intercessão de santo, é reestabelecimento da saúde de quem foi desenganado pela medicina, é libertação do vício de álcool e outras drogas, e tantos outros milagres acontecem, mas preferimos fechar os olhos e os ouvidos, ao invés de louvar o Senhor e anunciar as maravilhas que ele faz. Muitos se empenham, para disseminar ódio e notícias falsas nas redes sociais, mas dizem não ter tempo para anunciar a Palavra de Deus e fazer o bem. Alguns até publicam versículos bíblicos nos espaços virtuais, mas não vivenciam, nem testemunham o que postam: *“por fora pareceis justos aos olhos dos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade” (Mt 23,28)*.

Há missionários que deixaram família, país, bens e saíram mundo afora para levar o Evangelho a toda criatura. Por outro lado, Santa Terezinha foi missionária, sem sair do Carmelo: rezava por todos, era delicada, prudente e carinhosa, especialmente com irmãs rudes ou mal-humoradas. Precisamos exercitar a missão de orar por quem nos persegue, pelos familiares e amigos, colegas de trabalho, religiosos e missionários, padres, diáconos e seminaristas, bispos e papa, pelo Brasil e pelo mundo... Orar é uma missão!

Livre ou preso a uma cama, em uma cadeia ou impossibilitado de se locomover fisicamente por qualquer motivo, cabe a cada um ser missionário, dentro de sua realidade. Não podemos nos entregar às limitações físicas, se há meios de propagarmos a Boa Nova, até mesmo sem precisar dar um passo. Basta colocar-se a serviço do reino de justiça, amor e paz, que Deus o capacitará, onde você estiver e na condição em que se encontrar. Seja anunciador e mensageiro de Jesus! A sua missão é dar continuidade à missão de Cristo, servindo, amando, acolhendo e testemunhando a plenitude do Evangelho.

Por Fabiana de Deus

Crismas

Celebração da Crisma na Paróquia do Jardim Ipê

No dia 04 de setembro de 2021, às 16h00, na Igreja Matriz do Jardim Ipê em Governador Valadares, Dom Félix celebrou a Missa e conferiu o Sacramento da Crisma a 35 jovens e adultos da Paróquia Imaculada Conceição, com participação do Diác. Miro, de seminaristas, catequistas, padrinhos e familiares dos crismandos.

Celebração da Crisma na Paróquia de Sobrália

No dia 05 de setembro de 2021, às 09h30, na Igreja Matriz de Sobrália, Dom Félix conferiu o Sacramento da Crisma a 67 jovens e adultos da Paróquia Nossa Senhora da Conceição. A Missa foi concelebrada pelo pároco, Pe. Vitório, com a participação de seminaristas, catequistas, padrinhos e familiares dos crismandos.

Celebração da Crisma na Paróquia Stª. Efigênia

No dia 18 de setembro de 2021, às 09h00, na Igreja Matriz de Santa Efigênia de Minas, Dom Félix conferiu o Sacramento da Crisma a 26 jovens e adultos daquela paróquia. A Missa foi concelebrada pelo pároco, Pe. Elton Alves, com a participação de seminaristas, catequistas, padrinhos e familiares dos crismandos.

Celebração da Crisma na Paróquia de Sardoá

No dia 18 de setembro de 2021, às 10h30, na Igreja Matriz de Sardoá, Dom Félix conferiu o Sacramento da Crisma a 24 jovens daquela paróquia. A Missa foi concelebrada pelo pároco, Pe. Márcio Moreira, e pelo Pe. Matosinho, com participação de seminaristas, catequistas, padrinhos, e familiares dos crismandos.

Grito dos Excluídos

27º Grito dos(as) Excluídos(as): “Vida em primeiro lugar”

Com o tema “Vida em primeiro lugar”, na luta por participação popular, saúde, comida, moradia, trabalho e renda, foi celebrado em Governador Valadares, na Praça do XX, na manhã do dia 7 de setembro de 2021, o 27º Grito dos Excluídos e Excluídas. O evento iniciou-se às 08h00, com uma mística conduzida por Terezinha do MST, e, num diálogo inter-religioso, tivemos a fala do Pastor Lúcio, da Igreja Metodista,

do Pe. Marcos Alves, Coordenador Diocesano de Pastoral, e do seminarista Romério, que apontaram a necessidade da construção de uma sociedade justa, fraterna, solidária e sensível aos gritos de tantas pessoas marginalizadas. Em seguida, cantou-se o Hino Nacional Brasileiro e, concomitantemente, foi feito o hasteamento das bandeiras do Brasil, de Minas Gerais e de Governador Valadares.

Por Cláudia Miffarreg e Guilherme Brito

Pastoral Familiar

Assembleia Regional da Pastoral Familiar

Aconteceu nos dias 17 e 18 de setembro de 2021, de forma remota, a Assembleia Regional da Pastoral Familiar com a participação dos bispos de Januária, Dom José Moreira, e de Governador Valadares, Dom Antônio Carlos Félix, dos Assessores Eclesiásticos, dos Coordenadores diocesanos e dos membros da Comissão Regional. Participaram 26 Dioceses do Regional. Com o tema "**Comunidades Eclesiais Missionárias: um novo caminho de evangelização**" e com o lema "**Levante-se e vá, por volta do meio dia... pelo caminho que está no deserto**" (Atos 8,26), a Assembleia anual eletiva iniciou às 20h00 do dia 17 com a acolhida do Casal Regional, Binho e Sônia, e os integrantes da Comissão do Regional Leste 2; e com a oração inicial feita pelo Pe. Wesley Clay, Assessor Eclesiástico da Pastoral Familiar no Leste II.

Como era uma assembleia eletiva, foram eleitos para compor a Comissão do Regional Leste II, no quadriênio 2022-2025, os seguintes casais: Gilberto e Sílvia, de Governador Valadares: Casal Coordenador do Regional; Gil Ney e Cristina, de São João Del Rei: Casal Vice Coordenador; Euro e Cida, de Mariana: Casal 1º Secretário; Freud e Solange, de Uberaba: Casal 2º Secretário; Tide e Jaíza, da Campanha: Casal 1º Tesoureiro; Márcio e Edy Lamar, de Juiz de Fora: Casal 2º Tesoureiro. Pe. Wesley Clay foi reconduzido como Assessor Eclesiástico do Regional e divulgou a relação dos eleitos ao final da Assembleia.

Dom Edson Oriolo, Bispo Referencial da Pastoral Familiar no Regional, justificou sua ausência por motivo de viagem e coube ao Pe. Roberto Marcelino, Secretário Executivo do Regional, apurar o resultado final das eleições.

A Missa de Encerramento da Assembleia foi celebrada na Paróquia da Ilha em Governador Valadares e presidida por Dom Félix. Concelebraram-na Pe. Euler e Pe. Eduardo.

Por Gilberto e Sílvia

Desafios Éticos

Pe. Francisco Vidal

O direito à morte digna

Quem é favorável à eutanásia reivindica o direito a uma boa morte. Todavia é preciso esclarecer que o direito a uma boa morte não significa procurá-la do jeito desejado, mas indica morrer com serenidade, dignidade humana e cristã.

Quando uma pessoa pode ser considerada biologicamente morta? Até um tempo não muito distante, a caracterização da morte de uma pessoa implicava duas coisas: parada respiratória e parada cardíaca. Hoje, esses termos não têm mais sentido, por isso fala-se de: parada cerebral, isto é, morte irreversível do sistema nervoso central. Entretanto, esta também não é uma indicação muito segura, pois hoje já se fala de transplante de cérebro. Ficamos com o conceito mais amplo de previsão de irreversibilidade, ou seja, o organismo não pode retomar as suas funções autônomas. Hoje, fala-se de morte cerebral apenas quando não há mais vibração mostrada pelo eletroencefalograma ou pela ressonância magnética.

O que se deve evitar é a insistência terapêutica, isto é, o uso de terapias inúteis ou ineficazes no tratamento do doente, que só prolongam a penosidade da doença, configurando-se como tratamento desproporcional em relação aos riscos e benefícios, o que condena o paciente a uma agonia prolongada artificialmente, mas sem uma cura da doença.

As características dessa terapia são: a inutilidade, reanimação de pacientes agonizantes ou com morte cerebral; a penosidade, que impõe ao doente sofrimento e humilhação; e a desproporcionalidade dos meios em relação a resultado terapêutico.

Portanto, na iminência de uma morte inevitável, é lícito renunciar a um tratamento que simplesmente prolongaria a vida, e de forma penosa. O que existe é uma obrigação moral de tratar-se e fazer-se tratar, mas tal obrigação deve levar em conta as situações concretas: avaliar se os meios terapêuticos à disposição são objetivamente proporcionais no que diz respeito às prospectivas de melhora. A renúncia a meios desproporcionados não equivale ao suicídio ou à eutanásia; exprime, sobretudo, a aceitação da condição humana diante da morte.

De tudo o que foi dito, evidenciam-se alguns aspectos éticos: não se deve colocar em ato nenhum procedimento para acelerar a morte; deve-se evitar toda forma de eutanásia; os tratamentos "desproporcionados" não são obrigatórios, pois poderiam tornar-se insistência terapêutica, com o efeito de atormentar o doente e, às vezes, ser ofensivos à sua dignidade; as terapias "paliativas e ordinárias" são obrigatórias para dar ao doente conforto físico e psicológico: alimentação, fármacos e analgésicos adequados, ajuda à respiração. Por fim, queremos ressaltar que a vida é sempre sagrada e ninguém pode dispô-la, uma vez que nenhum ser humano pode decidir se uma vida vale ou não a pena ser vivida.

Por outro lado, a morte também é um evento natural, biológico e, portanto, faz parte do plano criador de Deus. Existe um momento em que o doente pode e tem o direito de preparar-se para a morte com dignidade. Isso não é a mesma coisa que suicídio ou homicídio ou, ainda, adiantamento da morte.

Momento de Oração na ASCARF

Na manhã do dia 14 de setembro de 2021, representantes das CEBs e da Caritas Diocesana estiveram reunidos com os catadores da ASCARF, para um momento de oração e de roda de conversa. Paulo Rocha conduziu o momento de reflexão, tendo por base o Evangelho segundo João 3,13-17, que fala da grande novidade que Deus tem para nós que está em Jesus, que vai revelar na cruz a vida nova. Deus demonstra aí o maior ato de amor: a doação de sua própria vida em favor dos homens.

Por Claudia Miffarreg - Fotos de Wellington Moreira

Aniversário Natalício

Pe. Celino Alves Ferreira	05/10
Pe. Plácido Atílio Quixabeira	05/10
Pe. Raniere dos Anjos	09/10
Diác. José Luciano Gabriel	09/10
Pe. Messias Valdivino	11/10
Pe. Euler Rodrigues	14/10
Pe. Geraldo Antônio Carvalho	14/10
Pe. José Nascimento (Pe. Zezinho)	15/10
Pe. Marcus Vinícius	20/10
Diác. João Alves Ferreira	23/10
Pe. Ricardo Mendes	27/10

Aniversário Ordenação

Pe. José Sebastião	08/10
Pe. Gilberto Faustino	13/10
Pe. Lucas Aredes	17/10
Pe. Ricardo Mendes	18/10
Pe. Bruno Andrade	24/10
Pe. Edivan Cardoso	29/10
Pe. Anderson José de Paula	30/10
Pe. Saul Agripino	31/10

Parabéns, aniversariantes!

Santos Anjos da Guarda

Deus, que criou todas as coisas, criou também os anjos, para que o louvem, obedeçam e atendam. Criou-os para serem eternamente felizes e para que nos ajudem e nos guiem, especialmente toda a sua Igreja. Entretanto, parte desses anjos cometeu o grave pecado da soberba, desejando tornar-se iguais ao próprio Criador. Por isso, Deus os condenou e os precipitou no inferno, onde permanecerão para todo o sempre. Esses anjos rebeldes são chamados espíritos maus, diabos ou demônios, e têm como chefe Satanás.

Os anjos que permaneceram fiéis a Deus são chamados de anjos bons ou apenas anjos. Dentre esses é que Deus escolhe nosso Anjo da Guarda, que é pessoal e exclusivo, cuja função é proteger-nos até o retorno da nossa alma à eternidade. Ele nos ampara e nos defende dos perigos com que os espíritos maus nos tentam, na nossa vida terrena. "Aos seus anjos Deus mandou que te guardem em todos os teus caminhos; eles te sustentarão em suas mãos, para que não tropeces em alguma pedra" (Sl 90, 11-12).

Os Anjos da Guarda estão repletos de dons e privilégios especiais, com uma missão insubstituível ao longo da criação. Eles possuem a natureza angélica espiritual, que é a síntese de toda a beleza e de todas as virtudes de Deus, por isso impossível de ser representada.

Em um dos seus textos, são Francisco de Sales esclarece que a tarefa dos anjos é levar as nossas orações à bondade misericordiosa do Altíssimo e de informar-nos se elas foram atendidas. Assim sendo, as graças que recebemos nos são dadas por Deus, que é o princípio e o fim de nossa vida, através da intercessão de nosso Anjo Bom.

Deus confiou cada criatura a um Anjo da Guarda. Esta é uma verdade que está em várias páginas da Sagrada Escritura e na história das tradições da humanidade, sendo um dogma da Igreja Católica, atualmente também confirmado pelos teólogos.

A devoção aos anjos é mais antiga até que a dos próprios santos, ganhando maior vigor na Idade Média, quando os monges solitários receberam a companhia dessas invisíveis criaturas, cuja presença era sentida na sua vida de silenciosa contemplação e íntima comunhão espiritual com Deus-Pai.

Todavia, o Eterno Guardião, como o Anjo da Guarda também é chamado, tão solicitado e cuidado durante a infância, está totalmente esquecido no cotidiano do adulto, que, descuidando de sua exclusiva e própria companhia, não se apercebe mais de sua angélica presença. Mas este espírito puro continua vigilante, constante dos pensamentos e de todas as ações humanas.

O Anjo da Guarda é um ser mais perfeito e digno do que nós, criaturas humanas. Não podemos ignorá-lo. Devemos amá-lo, respeitá-lo e segui-lo, pois está sempre pronto a proteger-nos, animar e orientar, para cumprirmos a missão da vida terrena, trilhando o caminho de Cristo para ingressarmos na glória eterna.

A celebração especialmente dedicada aos Anjos da Guarda se dá no dia 2 de outubro. Essa data foi fixada em 1670, pelo papa Clemente X. E para ele a Igreja ditou essa belíssima oração, que diz: "Santo Anjo do Senhor, meu zeloso guardador, já que a ti me confiou a Piedade Divina, sempre me rege, me guarda, me governa e ilumina, agora e sempre. Amém".

Fonte: www.obradoespiritosanto.com

Por Dom Félix

A Palavra de Deus nas Famílias - Parte 2

A família vai reencontrar seu lugar, quando a Palavra proporcionar o encontro amoroso com o Deus que acolhe, acompanha, discerne e insere na comunidade dos fiéis. Desse modo, é preciso favorecer que toda família cristã, primeira experiência de catequese, tenha um encontro cotidiano com a Palavra de Deus pela reflexão, oração e vivência. Para que isso aconteça, a Palavra de Deus precisa ser lida e comentada em família, principalmente naquelas em que esse hábito desapareceu. Pode-se começar por textos mais simples do Novo Testamento (por exemplo, as parábolas), buscando sempre a mensagem do texto e sua aplicação à realidade vivenciada. Especificamente com as crianças, podem-se estabelecer conversas simples, ao estilo das histórias que gerações e gerações contavam para elas na hora de dormir. Por que, então, não recuperar esse hábito, que, além de gerar vínculos muito fortes entre quem narra e quem escuta os

relatos, ajuda a guardar na mente e no coração os ensinamentos bíblicos? É provável que alguém ache mais fácil delegar ao computador ou ao smartphone a fase que antecede ao sono. Afinal, nosso mundo tende a terceirizar tudo. Será, no entanto, que os relacionamentos humanos diretos podem mesmo ser substituídos pela televisão e por outros aparelhos eletrônicos?

Outro caminho muito simples e frutuoso é o de aplicar textos bíblicos às diversas situações da vida, ajudando a compreender os ensinamentos e valores presentes na Escritura e sua aplicabilidade ao nosso dia-a-dia. Isso se faz em meio às conversas, na informalidade da vida, repetindo versículos ao estilo de provérbios, no desejo de iluminar o cotidiano. Fazemos isso em tantas situações ligadas ao imediato da existência. Por que, então, não lembrar que nem só de pão vive o homem? Não foi assim, com a transmissão em família, que a própria Bíblia começou a se formar? Trata-se, portanto, de uma experiência fundamental que precisamos redescobrir. Importa não desistir diante das dificuldades, recomeçando sempre que necessário e priorizando os momentos de encontro da família em torno da Palavra de Deus. Quem sabe se, reunindo a família e acolhendo vizinhos e amigos, não se estará semeando uma nova comunidade eclesial missionária!

2ª parte do 16º Artigo de Dom Félix sobre "CASA DA PALAVRA"

Diocese de Governador Valadares
www.diocesevaladares.com.br
/diocesevaladares
93,5 FM
97,7 FM

Expediente:

Folha da Boa Nova - Jornal Oficial da Diocese de Gov. Valadares - MG

Diretor responsável:
Dom Antônio Carlos Félix
Bispo Diocesano de
Governador Valadares/MG

Colaboradores:
Artigos elaborados pelo Bispo
e por padres, diáconos e agentes de
pastorais e movimentos.

Edição - PASCOM
Designer Gráfico: Andréia Marçal
jornalismo@diocesevaladares.com.br

Pascom
Diocese de Governador Valadares

Administração: Cúria Diocesana de Gov. Valadares - Tel.: 33 **3271-6056** - Avenida Brasil, 2770 - Centro 35.020-070 - Governador Valadares/MG